



COMUNICADO

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, no cumprimento do dever de informação de que se incumbiu, dando reporte do evoluir da situação epidemiológica na instituição, divulga os eventos verificados entre 29 de março e 5 de abril de 2021.

Prosseguiram os rastreios à SARS CoV-2 coordenados pelo Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, sendo testados 27 trabalhadores dos lares de idosos e do lar residencial, por pesquisa PCR. Todos deram resultado negativo à infeção. Desde o reinício deste processo, na última semana de fevereiro de 2021 (há 6 semanas atrás), cumpriram-se 143 rastreios, sem qualquer deteção de casos positivos.

Aquele mesmo organismo reportou, entretanto, que prosseguirá em 10 e 11 de abril corrente a vacinação dos profissionais das respostas sociais. Não esclareceram se esta vacinação se dirige aos profissionais dos equipamentos residenciais ainda não vacinados por terem contraído COVID-19; se se dirige apenas aos trabalhadores das respostas sociais infantojuvenis; ou se são destinatários ambos os grupos citados.

Finalmente, continuando a remeter para o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, foi informada a não realização do (previsto) segundo momento de rastreio aos profissionais das Creches e Ensino Pré-escolar. Recorde-se que o primeiro rastreio foi realizado em 22 de março findo, aquando do reinício da atividade destes, tendo implicado 74 trabalhadores desta Misericórdia. O segundo rastreio estava previsto para a semana corrente, 14 dias depois do primeiro. Entende-se agora como desnecessário este momento, dado o baixo nível de risco epidemiológico atual dos concelhos do distrito de Aveiro.

...

Noutro âmbito, reabertas as Creches, Estabelecimentos de Ensino Pré-escolar e ATL do 1.º ciclo do Ensino Básico em 15 de março findo, a Misericórdia retomou também, em 5 de abril corrente, a atividade no ATL do 2.º ciclo do Ensino Básico, Centro de Atividades Ocupacionais e Centro de Dia de Fajões. Foi feito um esforço financeiro pela Misericórdia para se autonomizar o Centro de Dia do Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos, permitindo-lhe reabrir, passando a atender utentes já muito penalizados pelo isolamento social. Idêntico processo não foi possível no Centro de Dia de São João da Madeira, por limitação das infraestruturas. Todavia, os utentes que necessitem podem ser apoiados pelo Serviço de Apoio Domiciliário da instituição ou, desejando-o, serem deslocados para o Centro de Dia de Fajões, enquanto durar a suspensão da resposta social local.

Parte das limitações referidas, que impedem a reabertura do Centro de Dia de São João da Madeira, residem no decurso de obras no edifício do Lar de Idosos São Manuel, onde o Centro de Dia está instalado. As obras são apoiadas pelo Programa Operacional Norte 2020 e visam a qualificação do sistema de proteção e segurança contra incêndios. A par

decorre a centralização de cozinhas, na Casa de Repouso. Ambas deverão estar concluídas até final do 1.º semestre do ano.

As obras implicaram um atraso no retomar das visitas na Casa de Repouso, reiniciadas apenas na semana aqui em reporte, por necessidade de determinação de outro espaço para aquelas sucederem. Nos demais equipamentos residenciais, as visitas decorrem a bom ritmo, apoiando o bem-estar psicológico dos utentes. Tal como os passeios que os utentes fazem, acompanhados pelas animadoras socioculturais, à-volta dos generosos jardins de que beneficiam todos os lares de idosos da instituição.

A retoma das visitas, o reinício dos investimentos, a vacinação e os rastreios periódicos preventivos, atestam a normalidade readquirida na Misericórdia.

São João da Madeira, 5 de abril de 2021